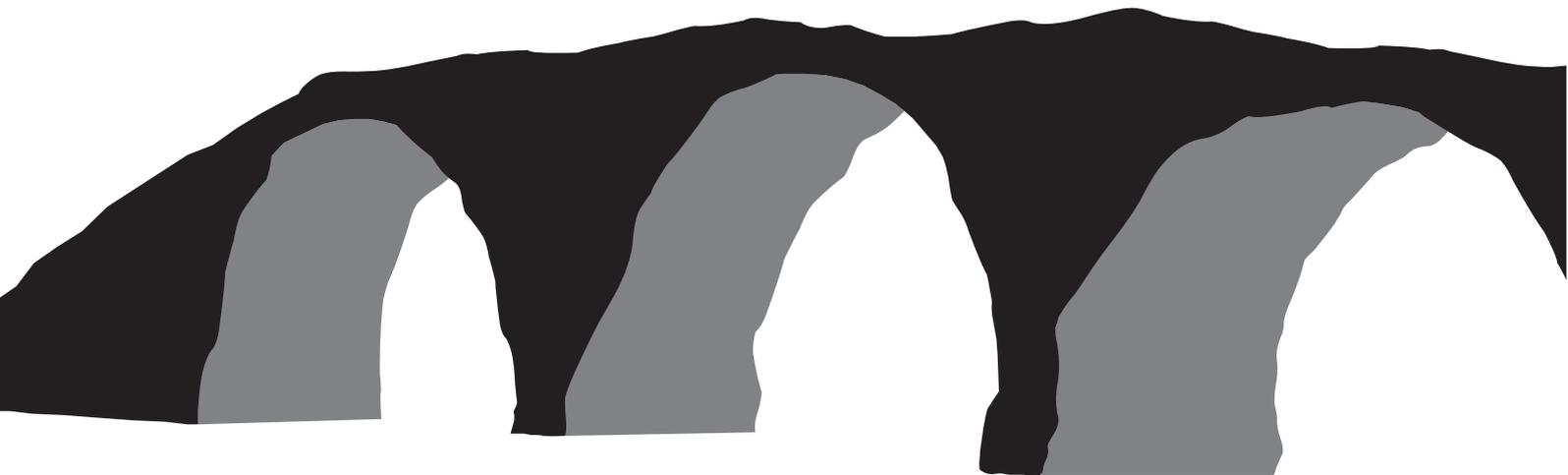


VESTÍGIOS – Revista Latino-Americana de Arqueologia Histórica

Volume 2 | Número 1 | Janeiro – Junho 2008

ISSN 1981-5875

**NOTAS
E
RELATÓRIOS**





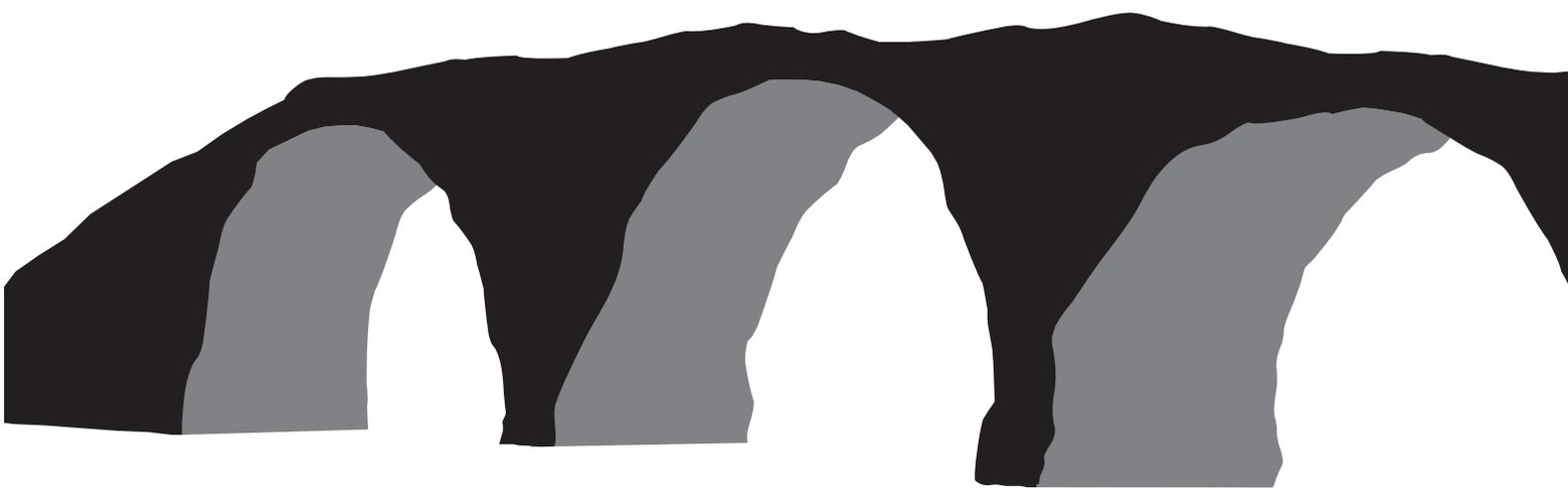
VESTÍGIOS – Revista Latino-Americana de Arqueologia Histórica

Volume 2 | Número 1 | Janeiro – Junho 2008

ISSN 1981-5875

**ARQUEOLOGIA NA REGIÃO SERRANA
QUILOMBOLA, ALAGOAS – 2008-2009**

Scott Joseph Allen



ARQUEOLOGIA NA REGIÃO SERRANA QUILOMBOLA, ALAGOAS – 2008-2009

Scott Joseph Allen*

O período 2008-2009 marcará uma nova etapa nos estudos arqueológicos na Serra da Barriga, o que promete ampliar consideravelmente nosso conhecimento da região em geral, bem como dos quilombos de Palmares. Até o momento, pesquisas arqueológicas se concentraram na área demarcada pelo Sítio Histórico Nacional e, dentro deste, no sítio arqueológico designado SB1. Os estudos visaram, num primeiro momento, avaliar o potencial da área em revelar um acervo arqueológico favorável às pesquisas sobre o principal quilombo de Palmares (Orser e Funari em 1992 e 1993; Allen em 1997) e, num segundo momento, a prevenção de impactos negativos sobre o patrimônio arqueológico com a implantação do recém inaugurado Parque Memorial Quilombo dos Palmares (2005-2007). Constatou-se a necessidade de formular um plano de ação que permitirá aprofundar as questões e problemas surgidos a partir dos estudos anteriores e de localizar vestígios arqueológicos palmarinos contextualizados arqueologicamente.

Em termos gerais, a próxima temporada, a se iniciar em junho de 2008, visa cumprir quatro objetivos. Primeiro, o sítio SB1 será amplamente investigado, sendo este o maior e mais visível da Serra da Barriga, tratando-se, comprovadamente, de uma aldeia indígena a céu aberto, com evidências de moradias (pisos de ocupação) e sepultamentos em urnas. Busca-se aprofundar o estudo sobre a vida do(s) grupo(s) indígena(s) que ali habitara(m) e determinar se o local foi ocupado pelos quilombolas, na mesma época ou em momento posterior à presença indígena. Até o momento, nenhuma evidência histórica contextualizada foi recolhida dessa área.

A segunda preocupação será a ampliação de prospecções visuais (reconhecimento) e de sub-superfície em locais ainda pouco explorados ou desconhecidos pela arqueologia. A região próxima à Serra da Barriga inclui o Rio Mundaú, diversos riachos e morros de menor altura. Essas áreas certamente foram propícias à ocupação humana, porém os estudos até o momento foram, por diversos

Scott Joseph Allen, Ph.D. NEPA/ICS/UFAL . PPARQ/UFPE
Contato: sjallen@uol.com.br - nepa@chla.ufal.br

motivos, confinados à área de tombamento. Descobertas aleatórias por membros das comunidades rurais, notavelmente cachimbos de argila, indicam uma considerável presença de grupos durante o período pós-contato.

Uma terceira atividade terá natureza experimental, tratando-se da aplicação, comparação e avaliação de dois métodos de sensoriamento remoto – magnetismo (através do fluxgate gradiometer) e resistividade (através do resistivity meter). Será avaliado o potencial de cada método para detectar anomalias antrópicas na sub-superfície, sendo que o fluxgate gradiometer já forneceu dados interessantes no sítio SB1, a serem confirmados. Como vantagem, o sensoriamento remoto oferece a possibilidade de um melhor manejo de recursos culturais, permitindo a delimitação e conservação de sítios arqueológicos sem a necessidade de intervenções. Além disto, a detecção de anomalias antrópicas servirá para identificar locais de interesse arqueológico e de orientar futuras escavações, proporcionando melhor proveito das pesquisas de campo.

Finalmente, o projeto destinará recursos para a implantação de um espaço de pesquisa e educação patrimonial na cidade de União dos Palmares. O Espaço Arqueológico Palmarino, que contará com uma reserva técnica e salas de processamento, exposição e leitura, ainda dará apoio para estudos arqueológicos na região bem como um local para divulgação dos resultados ao público. Parte do programa educativo inclui a sinalização de sítios arqueológicos na Serra da Barriga, complementando assim a infra-estrutura turística e educativa do Parque Memorial.

O projeto, financiado pelo CFDD/SDE/MJ, conta com uma equipe diversificada, incluindo alunos de pós-graduação e graduação, técnicos, estudantes secundaristas da rede escolar e consultores profissionais. A princípio, haverá duas campanhas de escavação, a primeira ocorrendo durante a primavera de 2008, e a segunda no verão de 2009. As demais atividades ocorrerão em determinados momentos ao longo do projeto, especificamente: adequação do espaço arqueológico, educação patrimonial, reconhecimento, prospecções, sensoriamento remoto, processamento de dados e assim por diante. Os interessados em participar das atividades do projeto devem entrar em contato com o coordenador.

